

SESSÕES DO PLENÁRIO

97ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 06 de outubro de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELO NILO

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex Lima, Ângela Sousa, Bira Corôa, Carlos Ubaldino, Euclides Fernandes, Fátima Nunes, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Joseildo Ramos, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Manassés, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robinho, Rosemberg Pinto, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Zé Neto e Zé Raimundo.(37)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão ordinária. Não há expediente a ser despachado.

Há um requerimento assinado por mais de 21 Srs. Deputados que solicita, nos termos do artigo 92, inciso II, do Regimento Interno, uma sessão extraordinária, a ser iniciada 2 minutos após o encerramento desta, com o objetivo de apreciar o Projeto de Lei nº 21.449/2015.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pequeno Expediente.(**Oradores inscritos**)

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Marquinho Viana, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. MARQUINHO VIANA:- Venho a esta tribuna, nesta tarde de hoje, depois de uma noite de muito trabalho. Isso faz bem para a mente dos deputados. Além de viajarmos muito, temos também de dar a nossa contribuição e ajudar o nosso Estado a continuar crescendo.

Nobre presidente, Srs. Deputados, subo à tribuna para parabenizar a nossa querida Contendas do Sincorá, uma das menores cidades da Bahia, cuja população é de quase 5.000 habitantes, que, hoje, comemora 54 anos de emancipação política. Essa cidade é administrada pelo prefeito Wellington Valdir, conhecido como Didi, que se tem consagrado e feito uma administração excelente. Aquele município, cujo prefeito é muito competente, está um canteiro de obras. Ele é um dos prefeitos mais bem avaliados da nossa região e, talvez, do Estado da Bahia. Então, eu gostaria de parabenizar o prefeito Didi, bem como toda a sua equipe, o seu secretariado pelo belíssimo trabalho que vem desempenhando à frente daquele município.

Eu, que obtive 58% dos votos válidos para deputado estadual, tenho dado a minha contribuição e não canso de agradecer ao povo daquela cidade. Por isso, hoje, vim à tribuna para parabenizar o município. Não poderia deixar passar em branco, porque hoje é um dia importante para a população de Contendas do Sincorá, município que se tem desenvolvido muito sob a administração do prefeito Didi. Ele, realmente, tem-se destacado em relação aos demais prefeitos da região, figurando entre os melhores do Estado da Bahia.

Então, Sr. Presidente, depois de agradecer e parabenizar o município de Contendas do Sincorá, trago a esta Casa, hoje, um fato importante para a minha querida Barra da Estiva, onde fui vereador por quatro legislaturas e presidente da Câmara de Vereadores. No ano de 2013 o então juiz da comarca, Dr. Egildo Lima Lopes, vinha fazendo algumas bobagens e deixando de agir como o magistrado que deveria ser. Ele fez o concurso para julgar os processos sem olhar a quem e sem tendências políticas. Hoje, o Conselho Nacional de Justiça, juntamente com o despacho do desembargador Emílio Salomão Resedá, corregedor das comarcas do interior, instaurou um processo administrativo disciplinar contra aquele juiz. Hoje, ele foi impedido também de julgar alguns processos pela morosidade e pelo fato de ele ser tendencioso nas suas decisões.

O Conselho Nacional de Justiça negou a liminar para o afastamento do juiz, mas concedeu uma apuração de infração disciplinar contra o Dr. Egildo Lima Lopes, da comarca de Barra da Estiva, que tem sido um juiz parcial. Por isso o Conselho Nacional de Justiça instaurou um procedimento disciplinar contra o juiz da Comarca de Barra da Estiva. Isso prova que a Justiça da Bahia e do Brasil é, nobre presidente, atuante e pune os maus juízes. Era isso que gostaria de deixar registrado.

Anteriormente, disse que aquele juiz não vinha agindo bem na Comarca, e agora a Corregedoria e o Conselho Nacional de Justiça estão investigando, para punir aquele mau juiz, e juiz parcial.

Muito obrigado, nobre presidente, por sua tolerância.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Paulo Rangel:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Paulo Rangel.

O Sr. Paulo Rangel:- Sr. Presidente, solicito uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. Pablo Barrozo:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V.Ex^a será atendido.

Questão de ordem do deputado Pablo Barrozo.

O Sr. Pablo Barrozo:- Gostaria de que V.Ex^a marcasse o regimental de 15 minutos e fizesse a chamada nominal, que V.Ex^a tanto cobrou.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V.Ex^a será atendido.

Zerem o painel. Marquem os 15 minutos.

Há um pedido de verificação de quórum para a continuidade da presente sessão feito pelo deputado Paulo Rangel.

O Sr. Pablo Barrozo:- Sr. Presidente, Marcelo Nilo, gostaria de que o querido amigo e presidente desta Casa chamasse nominalmente os deputados, como é de praxe.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pois não, deputado.

V.Ex^a estava marcando sua presença e não poderia interrompê-lo.

Deputados, há um pedido de verificação de quórum solicitado pelo deputado Paulo Rangel.

(O Sr. Presidente procede à chamada nominal.)

O Sr. Luciano Ribeiro:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Luciano Ribeiro.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Sr. Presidente, é um prazer falar com essa assistência tão seleta e com esse magistrado que, desde o dia de ontem, tem conduzido os trabalhos. Aqui quero externar, em nome da Oposição, o nosso contentamento pela condução desses trabalhos. V.Ex^a tem conduzido como um verdadeiro magistrado. Na verdade, nós não esperávamos que fosse outro o comportamento de V.Ex^a.

Quero aqui apenas dizer, Sr. Presidente, que no Parlamento, além do Regimento e das circunstâncias, vários outros procedimentos que aqui existem são frutos de acordos, de costumes, de composições entre os líderes. Os acordos de lideranças devem sempre prevalecer, o Parlamento tem por tradição cumpri-los.

O Sr. Paulo Rangel:- Questão de ordem, Sr. Presidente?

O Sr. Alex Lima:- Há, na verdade, aqui nesta Casa, um acordo entre os líderes, que a vida inteira prevaleceu, de que não se deve pedir questão de ordem no Pequeno

Expediente. Sei que V.Ex^a não pode fazer nada por isso, não está no Regimento. Estou aqui apenas, veementemente, protestando pelo descumprimento do acordo.

É bem propício, neste dia, falar sobre isso, porque o que se pretende nesse projeto que vamos votar é que se dê crédito ao governo. Como se dá crédito a quem não cumpre seus acordos? E esse acordo, lamentavelmente, foi ferido no pequeno expediente. É costume de todo parlamento não se derrubar sessão no Pequeno Expediente. É a tradição da Casa. Há pouco tempo, fizemos uma questão de ordem, na sessão passada, V.Ex^a decidiu pelos costumes desta Casa, e nós acatamos.

Portanto, quero apenas externar o nosso descontentamento, nosso repúdio à falta de cumprimento deste acordo.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado Luciano, quero informar a V.Ex^a que a Presidência já externou diversas vezes que não participou deste acordo.

O deputado Targino Machado confirmou aqui que, na semana passada, ele pediu verificação de quórum no Pequeno Expediente. Então desse acordo eu não participo.

Questão de ordem do deputado Paulo Rangel.

O Sr. Paulo Rangel:- Sr. Presidente, até para me manter coerente nesta Casa, quero dizer que, quando eu era Líder do PT, participei da definição desse acordo. No entanto, quero lembrar de um outro acordo, também feito aqui nesta Casa, que dizia respeito ao tempo para que se pedisse questão de ordem. Tanto é que V.Ex^a teve que remeter essa questão para que o plenário deliberasse. Então, em virtude da quebra desse acordo, senti-me a vontade para solicitar essa questão de ordem. Assim como, também, Sr. Presidente, nós hoje estamos vivendo uma situação atípica. Entendo, inclusive, o Pequeno Expediente como um momento de esquentar este plenário e dar tempo para a chegada dos deputados. Mas estamos vivendo hoje um momento atípico, no qual a maioria dos deputados já se colocaram. Mas gostaria de dar esta explicação a um deputado brilhante, atuante, regimentalista e que tem tido uma postura exemplar nesta Casa. Se eu o fiz, neste momento, este ato, foi em virtude da quebra já ter se dado antes, mas respeito muito os acordos e a tradição desta Casa.

O Sr. Alan Sanches:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Alan Sanches.

O Sr. Alan Sanches:- Presidente, eu queria só, eu sou e V.Ex^a sabe da minha postura de cumprir os compromissos e os acordos, a partir desse momento, e até já questionei em outros momentos, V.Ex^a já externou aí que não participou de acordo, então a minha posição na Bancada de Oposição será que jamais haverá acordo em pequeno expediente, jamais. O acordo não pode ser bom para um no dia que é bom, e pode ser ruim no dia que é ruim. Então, a manutenção do acordo é hoje, já que não tem acordo hoje, não existe mais acordo no dia de Pequeno expediente. Isto tem que ficar bem claro e registrado, realmente, nos anais da Casa.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. Pablo Barrozo:- Eu gostaria que V.Ex^a que tem grande liderança aqui sobre a Casa, inclusive, tem deputados aqui que compõem a Mesa, como deputado Fabrício, que num gesto de elegância e para cumprir os acordos aqui firmados dessem presença aqui. Por que eu gostaria de saber o que é que esses deputados que querem tanto votar e discutir um projeto tão importante estão ausentes aqui do plenário.

Não vem aqui para dar presença, estão no cafezinho, estão aqui na sala e não vêm aqui.

Faço da voz do deputado Alan Sanches a minha. Se estabelecer quórum aqui e derrubarmos o pequeno expediente, se depender de mim, deputado Alan Sanches, nós nunca teremos acordo aqui no pequeno expediente.

Está se quebrando uma regra, de praxe aqui na Casa, são mais 30 minutos, 40 minutos de discussão e estamos perdendo mais oportunidade de mostrar e de debater. Infelizmente, a imprensa estava aqui na sua maioria, hoje pela manhã e aí dois deputados do governo fizeram uso da palavra, para em dois minutos tentar disfarçar que estavam discutindo sobre o assunto, mas estamos aqui há mais de 30 horas arredondando, e infelizmente eles não vêm discutir nada. É a máquina de atropelar. Estamos falando de 2 bilhões de reais, que podem fazer uma diferença enorme e que V.Ex^a bem disse o tanto que isto é importante no seu ponto de vista, para o futuro do nosso Estado, para este ano.

Então, estamos aqui e pergunto, assim como alguns deputados do governo estavam perguntando: “O que é que vocês estão aqui a fazer perdendo o sono, sem tomar banho, sem ir em casa, acordado há 30 horas, se no final das contas vocês vão perder, porque temos a maioria?”

Estávamos aqui a fazer a nossa parte que é discutir o presente e o futuro do nosso Estado, mas o deputado de Governo se calam e aí o nobre deputado Zé Neto, por quem tenho um grande respeito e o deputado Paulo Rangel, que está aqui a exercer a liderança do Partido dos Trabalhadores, nesse momento, eu gostaria que V.Ex^{as} fizessem parte e participassem do debate, hoje, na Casa, porque teremos uma longa tarde, um longo anoitecer e com fé em Deus ainda um longo amanhecer, para podermos discutir mais ainda e mostrarmos para a sociedade o valor que damos às coisas que aqui são tratadas.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Srs. Deputados, o deputado Paulo Rangel solicitou uma questão de ordem, para quórum de continuidade de sessão. Srs. Deputados que queiram marcar as presenças, por favor, entrem no plenário, vá ao nosso computador, coloquem a sua senha e venham para o plenário.

Deputado Zó...

(Chamada nominal dos ausentes.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Falta ainda a presença de 9 Srs.

Parlamentares para a continuidade da sessão. Quem solicitou foi o nobre deputado Paulo Rangel. (Pausa.)

Srs. Parlamentares, faltam apenas 14 segundos para a continuidade da sessão. (Pausa) Não houve quórum. Lembro aos Srs. Deputados que está convocada uma sessão extraordinária a iniciar-se 2 minutos após o encerramento desta.

Declaro encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.